

COMUNICADO DE IMPRENSA

01 de agosto de 2022



aicep Global Parques



O hidrogénio na transição energética em Portugal destacado na *Energy Summit*

Filipe Costa, CEO da aicep Global Parques, é orador no “PAINEL 5 – O MODELO EUROPEU: HIDROGÉNIO COMO CHAVE DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA” da Cimeira Energética, que decorre em Tóquio, Japão, entre 2 e 4 de agosto de 2022.

A Cimeira Energética foca no comércio transoceânico de gás natural e hidrogénio, áreas onde o Complexo Portuário, Logístico e Industrial de Sines corporiza a prioridade portuguesa de transição energética. Representantes do Porto de Sines e da Zona Industrial e Logística de Sines (aicep Global Parques) vão reunir com alguns dos principais investidores e detentores de tecnologia mundiais, com o objetivo de atrair para Portugal projetos infraestruturantes dos fluxos de gás natural e hidrogénio, bem como projetos industriais de base descarbonizados.

Sines lidera a transição verde em Portugal, atraindo atualmente mais de 12 mil milhões de euros de investimento pelas maiores empresas energéticas do globo. O Complexo de Sines é o *hub* energético nacional e quer ser também um *hub* energético da Europa com o Mundo. Um *hub* de importação de gás natural para a Europa e também um grande *hub* europeu de produção, importação, consumo, exportação e reexportação de hidrogénio verde.

Filipe Costa, da aicep Global Parques, e Eduardo Bandeira, do Porto de Sines, participam nesta cimeira no âmbito da ação coletiva “Invest in Alentejo”, desenvolvida pela ADRAL - Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo. À margem da Cimeira Energética reúnem com empresas de produção e transporte de hidrogénio e gás natural; de construção de infraestruturas, nomeadamente terminais portuários, para liquefação e regasificação de gás natural e hidrogénio; bem como *site selectors* para indústria descarbonizada e circular.



ENERGIA
SUL



A *aicep Global Paques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços* trabalha na organização, infraestruturização e capacitação das áreas de acolhimento empresarial em Portugal, gerindo o [Portugal Site Selection](#) e dinamizando a [Associação dos Parques Empresariais de Portugal](#). Procura atrair mais investimento produtivo estratégico para o país, com foco nas prioridades nacionais da *dupla transição energética e digital*. Investimentos em energias renováveis e de indústria descarbonizada e circular. Investimentos na amarração de cabos submarinos de telecomunicações e projetos de centros de dados, para habilitar uma economia de dados em Portugal.

Na ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines, sob sua gestão, está a lograr mais investimento estruturante em logística ([ZAL Sines- Zona de Atividades Logísticas](#)), energia & indústria ([Energia Sul](#)) e telecomunicações ([Sines Tech – Innovation & Data Center Hub](#)). Os investimentos em curso e potenciais no Complexo Portuário, Logístico e Industrial de Sines ascendem a 20 mil milhões euros (mM€), o equivalente a mais de 9,5% do PIB nacional.

Na logística, os investimentos na expansão do atual terminal de contentores do Porto de Sines e num futuro segundo terminal, e projetos associados, somarão em torno de 2.500 milhões de euros (M€).

COMUNICADO DE IMPRENSA

01 de agosto de 2022



aicep Global Parques



Nas telecomunicações, os investimentos em estações de amarração de cabos submarinos e centros de computação, processamento e armazenamento de dados chegam a 5.000M€.

Em energia & indústria, estimam-se mais de 12.500M€. A começar por reforços de investimento por empresas já presentes na ZILS: no Complexo Petroquímico de Sines da Repsol Polímeros, com mais três fábricas: Polietileno; Polipropileno e uma ‘Ecofábrica’ de reciclagem química; na Refinaria da GALP sob a estratégia *From a grey refinery to a green energy hub*, de descarbonização e combustíveis líquidos alternativos; e na reconversão da Central Termoelétrica de Sines da EDP para a produção de hidrogénio verde, o *GreenH2Atlantic*. Mas sobretudo investimentos por empresas que entrarão agora na ZILS, em gases renováveis, circularidade e indústrias descarbonizadas. Nomeadamente, na produção de hidrogénio verde para consumo na ZILS e injeção na rede ibérica de gás natural.

Os quatro grandes investimentos privados neste momento em curso no Complexo de Sines somam mais de 6.200M€, criando 2.270 empregos. Na Logística, pela PSA Sines, temos 298M€ na duplicação do Terminal de Contentores (Terminal XXI). Nas TIC temos 3.380M€ do Start - Sines Transatlantic Renewable & Technology; e, na Energia & Indústria, temos o MadoquaPower2X com 1.200€ e a Repsol Polímeros a investir 1.360M€ na expansão do seu Complexo Petroquímico de Sines.

SOBRE

A aicep Global Parques

A aicep Global Parques gere a ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines, a maior área de localização empresarial do país, dispendo de 2.375 hectares para acolher atividades energéticas, industriais, logísticas e de serviços.

A marca “Energia Sul” congrega as indústrias energéticas, refinadoras, petroquímicas, químicas, energívoras e eletrointensivas na ZILS e promove a atração de mais indústrias destes setores com projetos da transição energética, descarbonização e circularidade industrial.

MAIS INFORMAÇÕES:

Website:
www.globalparques.pt

Morada:
Rua Artilharia Um, 79, 7º, 1250-038 Lisboa, Portugal

Direção de Negócio:
Joana Neto

Contacto:
+351 213 827 750
Joana.neto@globalparques.pt

ANEXO: programa do “Painel 5 – O Modelo Europeu: hidrogénio como chave da transição energética”. <https://www.japanenergyevent.com/summit/2022-summit-programme/>

Tuesday 02 August 2022 04:00 PM - 05:15 PM

Session 5 - The European Model: Hydrogen Front and Centre for Energy Transition

セッション5－欧州モデル：エネルギー転換にむけた水素の中心的位置付け

- Scaling up supply, stimulating demand, achieving commerciality: Investment risks and commercial opportunities
- Create and accelerate: European hydrogen pilot projects
- Global, regional, and national regulatory framework and policy incentives
- What are the key energy transition strategies in Europe to meet net zero emissions targets by 2050?
- EU aims for green hydrogen below €2/kg by 2030: How achievable is this and how do we get there?
- Technology leadership: Will Europe and Japan be competitors or find complementary roles?
- Key focal points to develop collaborative strategies between Japan & EU in the joint ambition to reach net zero emissions by 2050

Moderator



Nobuo Tanaka

Former Executive Director, IEA

Speakers



Hiroshi Sakuma

Chief Cooperation and International Officer, Eneco



Virginie Cavalli

CEO, Air Liquide Japan



Vineet Mittal

Chair, Avaada Group



Filipe Costa

CEO, Sines Industry & Logistics Park



Robert Judd

Technical Director Hydrogen & Gas, DNV